



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

junho de 2021

—

PédeXumbo - Associação para a promoção de música e dança
Rua do Eborim, 16
Antigos Celeiros da EPAC
Évora

ÍNDICE

PROJETO ARTÍSTICO DESENVOLVIDO EM 2020	2
CRIAÇÃO	
I Criações para Dançar // Nova Criação 2020.....	3
II Ethno PT	5
PROGRAMAÇÃO	
III Festival Andanças	6
IV Entrudanças	7
V Encontro de Tocadores	10
VI PédeXumbo em Casa - Espaço Celeiros	11
VII Desdobra-te, Festival de Dança e Outras Artes	13
VIII #SigóBaile	15
EDIÇÃO	
IX “Conhecer para Fazer” - Coleção de Publicações	17
CIRCULAÇÃO	
X Bailes e Oficinas em Viagens	20
FORMAÇÃO	
XI Ciclos de Formação de Dança	21
INVESTIGAÇÃO	
XII Mastros Tradicionais - Da terra ao céu	22
DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS	
XIII Aulas Regulares de Danças Tradicionais em Castro Verde	24
XIV Armar o Baile	25
XV Conversas com Dança	26
XVI Bolsa de Instrumentos	27
ESTRUTURA	28
QUADRO SÍNTESE DE ORÇAMENTO 2020	29
PARCEIROS 2020	30
ANEXOS	31

PROJECTO ARTÍSTICO DESENVOLVIDO EM 2020

O grande foco artístico da PédeXumbo (PX) é a dança tradicional nos seus contextos e como ferramenta de trabalho com comunidades artísticas e outras. A dança é assim objecto de trabalho a vários níveis na associação: criação, programação, investigação, edição, desenvolvimento de públicos e formação, e em 2020 vimo-nos impossibilitados de desenvolver o Plano de Actividades proposto devido à pandemia mundial.

O início do ano levou-nos a crer que 2020 traria para a associação novos ciclos em alguns dos nossos projectos com as parcerias em Arraiolos para acolhimento do Ethno PT e com o município de Reguengos de Monsaraz para a nova casa do Festival Andanças. Retomaríamos um evento em Santa Clara-a-Velha com a Festa do projecto Da Terra a Céu, tão desejado pela comunidade e parceiros locais e ainda neste projecto lançaríamos a edição do livro/dvd, fechando assim este ciclo. Depois do sucesso da 1ª edição do Desdobra-te a expectativa de crescimento deste festival também era grande. E o Entrudanças, que aconteceu no mês de fevereiro, foi um sucesso, com o projecto com a comunidade a integrar cerca de 200 pessoas e o festival a ter uma das lotações mais compostas dos últimos anos. Mas de um momento para o outro, em menos de uma semana, todos os projectos actividades e expectativas se viram suspensas.

Fomos para casa onde trabalhamos diariamente e nos adaptamos às circunstâncias impostas pela crise de saúde pública mundial e nessas condições a associação conseguiu, de uma forma criativa e com uma equipa motivada, projectar um novo ano e apesar de não se terem concretizado algumas das actividades projectadas inicialmente, muitas foram reorganizadas e outras criadas.

O balanço final de 2020 é intenso, pela questão emocional e de gestão, mas também porque foi muito o trabalho desenvolvido e que acreditámos que teve os seus frutos. Foi ainda um ano de muita cumplicidade da equipa fixa da associação e de um continuar a cimentar a relação com a cidade de Évora.

Ao nível financeiro foi um ano muito atípico e pela primeira vez a nossa receita dependeu mais de 70% do Apoio Sustentado da DGARTES, que até à data não tinha passado dos 15%.

OBJECTIVOS ALCANÇADOS:

- Garantir a sustentabilidade da acção da associação apesar da queda de pelo menos 80% de receitas próprias orçamentadas conseguiu-se um equilíbrio entre apoios públicos e controlo de despesas, para viabilizar projetos e a continuidade da equipa fixa.
- Sustentabilização do processo de profissionalização de agentes culturais e artistas pelas formações, mas também através da programação e da contratação.
- Contribuição para o desenvolvimento de zonas rurais do país, em especial foco no Alentejo, através de uma programação artística e na valorização de práticas tradicionais.
- Promoção das danças tradicionais nos dias de hoje como uma forma artística, de sociabilização e coesão das comunidades.

- Promoção de saberes e fazeres através de criações artísticas e de edições.
- Promoção de contacto entre artistas de diferentes áreas para criação de espectáculos, trabalho com comunidade e momentos de reflexão sobre as práticas tradicionais nos dias e nos corpos de hoje.
- Suscitar no público com quem trabalhamos a vontade de participar e de ser interventivo no panorama cultural da sua região.

CRIAÇÃO

I. CRIAÇÕES PARA DANÇAR

A criação artística na PédeXumbo aborda novas formas de pensamento absolutamente úteis numa sociedade massificada e sujeita a fortes pressões de culturas dominantes e mediatizadas.

Na PédeXumbo, a criação artística de bailes advém de abordagens inovadoras a esta forma de cultura popular secular, partindo de repertórios registados, nomeadamente de edições em livros ou CDs, ou do convite a artistas para desenvolverem um trabalho de criação artística.

As criações artísticas surgem no âmbito de outros eventos e projetos, interligados na relação particular com uma determinada comunidade ou na perceção de um modelo coreográfico capaz de ser trabalhado numa determinada comunidade.

São projetos de um especial interesse para o conhecimento, valorização e divulgação de estilos coreográficos e, ao mesmo tempo, um incentivo a uma visão criativa e uma atitude reflexiva.

NOVA CRIAÇÃO 2020 - GRANEL

Demos seguimento à estratégia dos últimos dois anos e apostamos numa residência dedicada ao baile.

Foi ainda objectivo desta residência implicar músicos locais na criação de um baile folk e assim fortalecer uma relação entre a PédeXumbo e comunidade artística local.

Este ano a residência não aconteceu em 10 dias consecutivos porque a equipa artística preferiu que esta acontecesse ao longo do mês de novembro na sala do Espaços Celeiros em horários estipulados entre a equipa de produção e os músicos.

O resultado da residência foi apresentado no Festival Desdobra-te.

Músicos convidados:

Mara Barreiros (voz)

André Penas (viola de arco)

João Baião (guitarra eléctrica)

Samuel Santos (violoncelo)

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	1.754,40€
Equipa Artística	2.400,00€
Equipa Técnica	150,00€
Espaços e Equipamentos	0,00€
Edição, registo e documentação	150,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	15,89€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	0,00€
TOTAL	4.870,29€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes (Apoio Sustentado e medidas de Linha de Apoio às entidades artísticas profissionais)	3.640,00€
Autarquias	0,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	3.640,00€
SALDO	-1.230,29€

II. ETHNO PT

O Ethno é um programa único, orientado para músico/as e bailarino/as que desejam explorar a música folk e tradicional. É uma residência artística que oferece aos músicos e bailarinos participantes a oportunidade de aprender e ensinar, de forma individual e personalizada, música e ritmos de diferentes culturas do mundo inteiro, e de partilhar o aprendido com diferentes audiências, enriquecendo a sociedade e mantendo as tradições musicais vivas e renovadas. Como tal, o Ethno é também uma fantástica experiência de vida, juntando participantes de diferentes panoramas culturais, transformando-se num espaço para intercâmbio cultural, amizade, aprendizagem e partilha.

Durante 10 dias de residência artística músicos e bailarinos de vários países do mundo partilharam repertórios e construíram um espetáculo único.

2020 - CANCELADO

O trabalho de produção e de pensamento artístico para o projecto foi iniciado, bem como os contactos para se iniciar a parceria com o Município de Arraiolos. Ao longo de meses o trabalho de produção aconteceu e a decisão e modelo para execução foram adiadas ao longo dos meses e depois foi cancelado devido às suas características.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	1.198,56€
Equipa Artística	0,00€
Equipa Técnica	1.050,00€
Espaços e Equipamentos	0,00€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	0,00€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	600,00€
TOTAL	2.848,56€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes (Apoio Sustentado e medidas de Linha de Apoio às entidades artísticas profissionais)	3.754,52€
Autarquias	0,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	3.754,52€
SALDO	905,96€

PROGRAMAÇÃO

III. FESTIVAL ANDANÇAS

O Andanças é um espaço artístico único que centra a sua atividade na tradição e na sua transmissão.

A Música e a Dança, no Andanças são trabalhadas enquanto oficinas em que a Monitor/Artista ensina às e aos participantes as diferentes coreografias. A transmissão atua em contraponto ao espetáculo para participantes passivos. Daí o mote “no Andanças não se vem ver, vem fazer-se”.

A divulgação e transmissão do património coreográfico português é um dos grandes objetivos do festival. A cada ano as/os monitores de dança procuram novas coreografias que vão sendo integradas nas diferentes oficinas de danças portuguesas programadas. Danças africanas, latinas e do resto do mundo convivem com as coreografias portuguesas, lado a lado. São várias as oficinas programadas em simultâneo dando assim a possibilidade aos e às participantes criarem o seu percurso diário.

A música e os instrumentos tradicionais (e não só) aparecem enquanto oficinas, como elemento incontornável da dança e da dança.

A provocação de espaços artísticos improváveis, juntando sonoridades de diferentes regiões, artistas diferentes e instrumentos aparentemente antagónicos que se juntam em criação, naquilo a que chamamos “fusão”.

O Andanças tem uma programação muito extensa e variada o que permite que cada participante faça o seu próprio festival.

2020 - CANCELADO

Iniciou-se o trabalho de parceria com a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e o transporte e guarda de parte dos materiais do festival de um território para o outro, mas tendo em conta a crise pandémica não foi possível a sua realização.

Realçamos no ano de 2020 houve um enorme esforço logístico e humano para proceder à desmontagem e transporte dos equipamentos (self, casas de banho, depósitos de águas residuais, estrados e postes) que estavam na Barragem de Póvoa e Meadas. Estes materiais foram transportados e guardados para um local cedido pelo município de Évora.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	3.318,72€
Equipa Artística	0,00€
Equipa Técnica	1.032,50€
Espaços e Equipamentos	19,35€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	2.264,88€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	326,40€
TOTAL	6.861,85€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	0,00€

Dgartes (Apoio Sustentado e medidas de Linha de Apoio às entidades artísticas profissionais)	5.954,53€
Autarquias	0,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
	TOTAL
	5.954,53€
	SALDO
	-907,32€

IV. ENTRUDANÇAS

Inspirado nas transumâncias que outrora marcaram profundamente a vila de Entradas e a afirmaram como ponto de paragem dos grandes rebanhos, o Festival Entrudanças continua a ser uma viagem de três dias centrada na tradição e na partilha de culturas e do saber-fazer. O festival congrega várias propostas para a celebração do Entrudo em festa, tradição e confraternização, num movimento de ritmos locais, nacionais e internacionais!

Os bailes e as diferentes oficinas, os passeios e a gastronomia, têm lugar cativo no programa do Festival, assim como o cante, a viola campaniça e artesanato local que transformam as ruas e as praças de Entradas, o Centro Recreativo, a Biblioteca, o Museu, as Tabernas e até às Carpintarias em palcos e lugares de celebração, aprendizagem e partilha.

E o Entrudanças tem ainda uma componente de trabalho artístico com a comunidade que o faz destacar de outros eventos da região. Durante mais de um mês a comunidade acolhe propostas artísticas e desenvolve-as de uma forma criativa e única.

EDIÇÃO 2020

Em 2020 o **Entrudanças** decorreu de **21 a 23 de março**, celebrando o pão.

“Numa terra branca onde cai a semente do trigo, em que o horizonte é feito de céu, celebramos o fruto maior dos campos, das searas ondulantes e douradas. Homenageamos o grão acabado de colher, a branca farinha que corre da mó, as mãos na massa, o crepitar do pão estaladiço acabado de cozer, revivemos e partilhamos o calor e o conforto das sopas de pão, migando o tempo entre um copo de vinho e sorrisos à volta da mesa.

O Entrudanças dá vivas ao pão! O pão que nos define, que nos cria, forma e alimenta a alma de campo.

O pão é o mote para a descoberta da paisagem, da natureza e da cultura. Música, dança, oficinas, bailes, workshops, projectos comunitários, exposições, concertos, cante, vinho e gastronomia... são estes os ingredientes de mais um Entrudanças.

Três dias a percorrer em passos de dança o mundo todo em Entradas!”

David Marques, Vereador da Cultura do município de Castro Verde.

Quando lançado este texto e o programa não sabíamos nós que este seria o último evento, em formato normal, que iríamos realizar no ano de 2020, mas este foi para nós e muitos dos que nele participaram uma das melhores edições deste festival, não sabendo o que viria depois.

A programação voltou a ser extensa o que permite que se explorem diferentes propostas artísticas nacionais e internacionais, que transformam o festival num espaço aberto de diálogo intercultural.

A programação do festival é bastante extensa e variada sendo composta por:

8 bailes

9 oficinas de dança

2 concertos

2 oficinas de instrumentos

3 concertos dedicados ao cante Alentejano

5 momentos de animação musical

2 passeios

3 oficinas para famílias

1 espectáculo de circo

1 oficina de gastronomia

1 exposição

Vídeo resumo do Entrudanças:

<https://vimeo.com/567001035>

Projecto com a comunidade

“Mão na Massa” foi o projecto de artes visuais desenvolvido com a comunidade de Entradas e Castro Verde, no âmbito do Entrudanças 2020, e que teve como tema o pão, o corpo e o barro. Este projeto refletiu valores históricos, sociais e culturais que estes três elementos

representam para o Alentejo, criando um diálogo entre a vertente tecnológica das artes – áudio e vídeo – e o património material e imaterial da região, como o fabrico do pão artesanal, a sabedoria popular, a oralidade, as lendas, entre outros aspetos relacionados com o pão.

Ao longo de cinco semanas, o escultor Eduardo Freitas e a realizadora Inês T. Alves, com o apoio da equipa da PédeXumbo, dinamizaram sessões de trabalho junto da comunidade do concelho de Castro Verde, das quais resultou uma exposição no Museu da Ruralidade.

Mão na Massa contou com a participação da EB1 e JI de Entradas, Centro Escolar No2, ART- Associação de Respostas Terapêuticas; EB e JI de Santa Bárbara de Padrões. JI Lar Jacinto Faleiro. Lar Frei Manoel das Entradas, Comunidade local de Entradas e Castro Verde, num total de mais de 100 participantes.

Actividades principais:

- Oficinas de artes visuais: realização de uma oficina por semana onde serão desenvolvidas capacidades ao nível da motricidade fina e da criatividade através da confecção de esculturas e de vídeos que utilizem o barro e o pão como matéria e tema principal.
- Exposição coletiva: Realização de uma exposição coletiva no Museu da Ruralidade de Castro Verde no âmbito do festival Entrudanças 2020 e no Fórum Cultural de Castro Verde, onde também foram exibidos os trabalhos artísticos desenvolvidos pelos participantes e pelos artistas Eduardo Freitas e Inês T. Alves.

Objectivos:

- Estabelecer o diálogo entre a arte contemporânea e a comunidade de Castro Verde, numa perspectiva prática, lúdica e interdisciplinar.
- Desenvolver a criatividade por meio do cruzamento entre artes manuais e tecnológicas.
- Promover no espetador a reflexão crítica sobre o pão como elemento motivador do processo criativo.
- Utilizar a arte como meio para promover o convívio e trocas de experiências da comunidade de Castro Verde, integrando diferentes públicos e faixas etárias.
- Destacar a importância do Museu da Ruralidade e fomentar a visita por parte da comunidade local e também o público do festival.

Duração:

1 sessão semanal com cada grupo de trabalho (em horário definido com cada parceiro) ao longo de 5 semanas (13 de Janeiro a 22 de Fevereiro de 2020).

Vídeos do projeto desenvolvido com a comunidade: _____

<https://vimeo.com/423555394>

<https://vimeo.com/423552911>

<https://vimeo.com/423549764>

Bilheteira:

Tipo de bilhete	1 dia	2 dias	3 dias	Total
Local	66	8	24	98
Geral	100	106	624	830
Convites	0	0	39	39

Crianças	9	52	63	124
TOTAL	173	246	732	1151
Organização (produção + artistas + voluntários)	455			

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	6.563,68€
Equipa Artística	6.650,00€
Equipa Técnica	1.609,49€
Espaços e Equipamentos	445,50€
Edição, registo e documentação	350,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	4.707,27€
Promoção e Comunicação	769,49€
Despesas Administrativas	613,79€
TOTAL	21.709,22€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	9.709,50€
Outras receitas próprias	312,00€
Dgartes	5.000,00€
Autarquias	12.500,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	27.521,50€
SALDO	5.812,28€

V. ENCONTRO DE TOCADORES

O Encontro de Tocadores consiste num evento de três dias que pretende juntar tocadores de instrumentos tradicionais de gerações distintas. Através dos tocadores convidados, que são na sua maioria “símbolos” de um saber que está em vias de se perder, fomenta-se a partilha de repertórios e técnicas instrumentais de Portugal e da Galiza e perpetua-se a importância do “saber tocar de ouvido”, a aprendizagem da música sem pautas. Em encontros informais, os participantes têm a possibilidade de partilhar conhecimentos e explorar métodos de tocar tradicionais. Espera-se contribuir para a salvaguarda do património imaterial musical de várias regiões de Portugal, em particular do Minho, em diálogo com a região da Galiza, explorando o contexto transfronteiriço historicamente relevante dos territórios.

2020 - CANCELADO

Esta foi uma das actividades que depois de muitas tentativas e formatos explorados não aconteceu, devido a não se ter tido uma resposta do município parceiro. É de referir que foram feitas várias reuniões de preparação com todos os parceiros artísticos e de produção para se encontrar um modelo adequado para a situação que se vivia.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	330,00€
TOTAL	330,00€
RECEITAS	
TOTAL	0,00€
SALDO	-330,00€

VI. PÉDEXUMBO EM CASA - ESPAÇO CELEIROS

O projeto Espaço Celeiros centra-se em actividades de programação e criação na sede da PédeXumbo, na cidade de Évora. A nível da programação continuou-se com os já habituais bailes folk mensais, em paralelo com aulas regulares de danças tradicionais, Chás Dançantes de domingo e outras actividades de dança organizadas por associações e grupos locais.

Com esta actividade queremos contribuir para a revitalização cultural da cidade e em simultâneo reafirmar a marca PédeXumbo no território, associando-o à divulgação da dança e da música de raiz tradicional enquanto objetivo principal da associação, presente em todas as suas actividades.

PROGRAMAÇÃO DE 2020

A equipa artística desta actividade sofreu alterações porque a programação foi toda repensada devido à situação pandémica, a partir da segunda semana de março.

Iniciámos o ano letivo com um aumento de propostas de aulas regulares e terminámos o ano lectivo com uma oferta bem mais reduzida.

As aulas que nós gerimos – Danças do Mundo – tiveram um período em que se realizaram online, retomando em junho o formato presencial mas ao ar livre. Em outubro a oferta de aulas voltou a crescer com a possibilidade de se realizarem aulas dentro do Espaço Celeiros.

Foram cancelados os bailes e quase todas as oficinas intensivas e acolhimentos que tínhamos programado para acontecer ao longo do ano.

De forma a dinamizar o Espaço e criar públicos surgiu durante o confinamento a ideia de abrir o espaço, logo que possível, com a actividade Às Quartas nos Celeiros que aconteceu de maio a julho.

**Programação de Bailes mensais de cariz tradicional: apenas dinamizado 1
Mara e Sergio Cobos a 17 de janeiro – 72 participantes**

Aulas regulares de danças tradicionais, decorrem anualmente, entre outubro e junho. Iniciámos o ano letivo 2019/20 tivemos muitas inscrições (cerca de 20 pessoas regulares) mas que com a impossibilidade de se realizarem aulas presenciais alterou estes número e no final do ano terminámos com 12 pessoas inscritas (sendo o número máximo que a nossa sala permite tendo em conta as regras impostas pela DGS).

“Chá Dançante”, evento gratuito, destinado à comunidade local, para celebração da dança e da música. Em 2020 apenas se realizou a edição de dezembro. Passaram pela actividade cerca de 50 pessoas.

Acolhimento de outros, como atividade complementar do Espaço Celeiros continuamos a ceder o espaço para eventos organizados por outros e para o acolhimento de associações/entidades parceiras, visando a realização de projetos específicos. No início do ano letivo 2020/21 acolhemos as seguintes aulas regulares: dança contemporânea com Pedro Sampaio, sevilhanas e flamenco com Nídia Luz, aulas de acordeão com Flávio Bolieiro, aulas de flauta transversal com Cláudia Amado, aulas de saxofone com Inês Conde, aulas de trompete com David Domingues, aulas de violino com Marta Conceição e aulas de voz com Mariana Correia.

Acolhemos ainda em janeiro o workshop intensivo Kontakté com Luís Fernandes – criação sonora para dança e movimento, com 8 participantes.

Às Quartas nos Celeiros, não nos podendo abraçar, dar as mãos ou até fazer uma roda de pares avançamos com uma tarde por semana em que abrimos o nosso espaço para que este fosse palco de um encontro semanal onde se podia discutir ideias, ouvir música e até dançar, cumprindo as regras de distanciamento. Estes encontros aconteceram semanalmente de 27 de maio a 28 de julho. Tivemos uma média de 24 pessoas por sessão.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	6.682,08€
Equipa Artística	1.140,00€
Equipa Técnica	480,00€
Espaços e Equipamentos	65,23€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	374,97€
Promoção e Comunicação	401,80€
Despesas Administrativas	218,03€
TOTAL	9.662,11€
RECEITAS	
Co-produções	410,50€
Bilheteira	2.041,80€
Outras receitas próprias	316,00€
Dgartes	3.000,00€
Autarquias	0,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€

Apoio privado		37,00€
Actividade comercial		0,00€
	TOTAL	5.805,30€
	SALDO	-3.856,81€

VII. DESDOBRA-TE, FESTIVAL DE DANÇA E OUTRAS ARTES

2020 seria o segundo ano que a PédeXumbo ocuparia e programaria em vários espaços da cidade de Évora com o objectivo de provocar o cruzamento entre diferentes linguagens artísticas, não tirando o protagonismo à dança tradicional. Mas o estado de emergência em vigor na data do festival não permitiu a realização do formato projectado e assim aconteceu na versão Desdobra-te aos Poucos!

EDIÇÃO 2020

Desdobra-te aos Poucos aconteceu de 26 a 29 de novembro.

Mesmo vivendo em pleno contexto pandémico acreditamos que a cultura, a dança e a música em particular, podem dar-nos força para o nosso dia-a-dia. Neste sentido, desenhamos um formato de festival adequado aos dias que estávamos a viver e dentro das condicionantes de horários. Foi assim um festival que aconteceu apenas em duas salas dos Celeiros e com participantes em número reduzido.

Durante todo o processo de organização o festival teve vários formatos e apenas a menos de duas semanas se fechou, tornando o processo muito demorado e intenso. Mas achamos que foi importante fazê-lo.

O programa do Festival foi composto por 10 actividades com uma exposição, dois espectáculos de dança, um concerto e seis bailes-concertos.

Programa:

QUINTA-FEIRA, 26 NOVEMBRO

18h00 – 18h30 Espetáculo de Dança Eu Versus Meu de Pedro Sampaio

19h00 – 20h00 Concerto com Kata e João tocam música bonita para vocês

20h30 – 21h00 Poros uma performance de Madrasta Dance

SEXTA-FEIRA, 27 NOVEMBRO

18h00 – 18h45 Parabéns à PédeXumbo e inauguração da Exposição Interior d'A

Boniqueira

de Joana Santos

19h00 – 20h00 Baile-concerto Granel - Novo Baile PX (PT)

20h30 – 22h00 Baile-concerto com Correcaminhos (PT)

SÁBADO, 28 NOVEMBRO

10h00 – 11h00 Baile-concerto Parmenter-Delafuente (PT/ES)

11h30 – 12h30 Baile-concerto com DOS (ES)

DOMINGO, 29 NOVEMBRO

10h00 – 11h00 Baile-concerto com Duo Bottasso (IT)

11h30 – 12h30 Baile-concerto com Dahu (PT)

Bilheteira:

O festival contou com 89 pessoas, sendo 40 o número de participantes, as restantes pessoas foram convites e equipas artísticas, técnica e organização.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPEASAS	
Equipa Fixa	7.796,49€
Equipa Artística	3.650,00€
Equipa Técnica	1.800,00€
Espaços e Equipamentos	591,99€
Edição, registo e documentação	405,10€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	1.129,25€
Promoção e Comunicação	1.649,06€
Despesas Administrativas	1.048,99€
Atividade comercial	569,09€
	TOTAL 17.590,98€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	1.158,15€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes	6.000,00€
Autarquias	10.500,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	1.198,60€
	TOTAL 17.658,15€
	SALDO 67,17€

VIII. #SIGÓBAILE

O Festival #SigóBaile surgiu em pleno confinamento com o principal objectivo de dar espaço aos artistas independentes que viram o seu trabalho adiado ou cancelado por tempo indeterminado devido à atual situação que atravessamos. A PédeXumbo desafiou, assim, todos para assistirem a 3 dias de programação online, com diferentes artistas que fizeram a transmissão do seu concerto, baile, oficina de dança ou oficina de ofícios a partir das suas contas de facebook e/ou instagram. Este projecto que surgiu para colmatar e dar resposta à situação que se vivia de confinamento e como forma de realçar e afirmar que é importante repensar a cultura nestes dias que nos vimos confinados em nossas casas. Foi um festival que se desenvolveu através de novas formas de contribuição e incentivo para um contributo de dezenas de artistas e profissionais que estavam a passar pela crise financeira derivada da situação pandémica, e por tal decidimos abrir o financiamento coletivo, por forma a garantir uma contribuição mínima para todos os colaboradores deste evento. Toda a verba angariada foi dividida de forma igualitária entre os projectos participantes.

EDIÇÃO 2020

O Festival #SigóBaile, aconteceu de 03 a 05 de abril, e surgiu de uma vontade da equipa da PédeXumbo em contribuir para a continuação de programar e dar espaço a artistas independentes que viram o seu trabalho adiado ou cancelado por tempo indeterminado devido à situação de pandemia.

O programa e as escolhas artísticas foram discutidas em equipa interna e foi assim desenhado um programa diverso (concertos, bailes e oficinas de dança) para várias faixas etárias, de forma a integrar um vasto número de artistas nacionais e internacionais e chegar a um público diversificado.

O festival teve 3 dias e contou com 22 actividades.

A equipa fixa da associação esteve totalmente focada neste festival durante 1 mês, contribuindo para o sucesso do mesmo.

Programa:

SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL

16h30 – 17h00 Baile com Bert Leemans (BE)

17h00 – 17h30 Concerto com Winga Kan (PT)

17h30 – 18h00 Baile com Nuno Carpinteiro (PT)

18h00 – 18h30 Baile Dançado com Natércia Lameiro (PT)

21h00 – 21h30 Baile Sergio Cobos (ES)

SÁBADO, 4 DE ABRIL

15h30 – 16h00 Oficina de Kizomba com Sérgio Concha e Sofia Arroube (PT)

16h00 – 16h30 Oficina de Dança Indiana com Diana Rego (PT)

16h30 – 17h00 Oficina de Forró com Espaço Baião (BR)

17h00 – 17h30 Baile com Eva Parmenter (PT)

17h30 – 18h00 Concerto com Tozé Bexiga (PT)

18h00 – 18h30 Baile com Fillipo Gambetta (IT)

21h00 – 21h30 Baile com Vicente Camelo (PT)

21h30 – 22h00 Baile com Celina da Piedade e Ana Santos (PT)

22h00 ...Dj Mati@s (PT)

DOMINGO, 5 DE ABRIL

15h00 – 15h30 Oficina de Música para bebés com Stela Silva (PT)

15h30 – 16h00 Oficina de Dança para famílias com Mercedes Prieto (ES)

16h00 – 16h30 Oficina de Samba de Gafieira com Espaço Baião (BR)

16h30 – 17h00 Oficina de Europeias com Patrícia Vieira (PT)

17h00 – 17h30 Baile com Jeremias (PT)

17h30 – 18h00 Baile com Filipe Valentim (PT)

18h00 – 18h30 Baile com Joachim Montbord (FR)

18h30...Festa de encerramento com Baião Vintage – Forró em Vinil DJ Enrique

Público:

Existiram mais de 39.000 interações (número de participantes, visualizações, interações online)

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	4.503,25€
Equipa Artística	2.400,00€
Equipa Técnica	120,00€
Espaços e Equipamentos	0,00€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	0,00€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	0,00€
Atividade comercial	0,00€
TOTAL	7.023,25€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira (donativos)	2.520,00€
Outras receitas próprias	0,00€

Dgartes	0,00€
Autarquias	240,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
	TOTAL 2.760,00€
	SALDO -4.263,25€

EDIÇÃO

IX. “CONHECER PARA FAZER” - COLEÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Este projecto consiste numa colecção de publicações em formato de brochuras artesanais onde se pretende disponibilizar informação sobre técnicas e objetos específicos no âmbito das tradições relacionadas com a dança e música tradicionais, de um modo informal, simples e visualmente atractivo.

A proposta é que sejam publicados entre dois a três títulos por ano nos festivais e/ou outras atividades da PédeXumbo.

A PédeXumbo considera também que a edição regular de publicações dedicadas a temas que raramente surgiram, no passado, sob a forma escrita, é dar os primeiros passos para a colmatação de uma lacuna na literatura dedicada a técnicas e práticas da música e dança tradicionais portuguesas. Em publicações que não se pretendem “massudas” nem de teor académico, pretende-se sim fornecer ao leitor uma breve contextualização, descrição da prática e instruções sobre como a experimentar, fazendo.

Esta colecção pretende também reafirmar a importância da produção de pequenas edições em série de publicações artesanais (sob o método da impressão serigráfica), enquanto meio rápido de difusão de conhecimento e em simultâneo objeto com valor artístico.

2020

Estavam projectadas duas edições para 2020 de 200 exemplares:

nr 6 "O Baile Caramelo" com textos de Celina da Piedade

nr 7 "Danças Jogo" com textos de Mercedes Prieto

Estas duas edições não foram editadas porque seriam lançadas em eventos da associação que foram cancelados/reagendados. Neste sentido iniciou-se o trabalho para o nr 6, para que seja lançado em 2021 com o Armar o Baile dedicado à Cultura Caramela. Em relação ao nr 7 foi alterado para o tema Baile da Pinha, iniciando o processo de trabalho no território de Reguengos de Monsaraz, a ser lançado em 2021.

Estando em 2020 a viver um período em que as actividades possíveis de dinamizar era online dedicamos tempo a promover esta Colecção e organizou-se o Ciclo Online #PARA CONHECER E FAZER". Entre as Valsas Mandadas, os Mastros Tradicionais, os Adufes e Pandeiros, as Flaitas e os Aerofones de Palheta, realizou-se um conjunto de atividades para ver, aprender e fazer em casa, de 27 de abril a 14 de junho a partir das nossas redes

sociais, no CICLO ONLINE #ParaConhecerFazer, bem como a realização e publicação de vídeos de apresentação com todas as edições já disponíveis.

Esta foi uma oportunidade para criar mais conteúdos sobre os temas, divulgá-los, e levar as pessoas a fazer, mesmo que em suas casas.

Programa do Ciclo Online #PARA CONHECER E FAZER:

Bailes Mandados: A Valsa Mandada

27 de abril a 10 de maio

Vídeo brochura com proposta de actividade

Vídeos A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria

Documentário “Manda Adiante” de Tiago Pereira, uma produção Pédexumbo

Excerto do espetáculo “Fica no Singelo” de Clara Andermatt

Lançamento da transcrição da actividade Conversas com Danças 2019, dedicada ao tema das Valsas Mandadas

Oficina de Valsas Mandadas com Ana Silvestre (11 pax)

Vídeo com Ariel Ninas a tocar uma valsa mandada na sanfona

Adufes e Pandeiros

11 a 17 de maio

Vídeo brochura com proposta de actividade

Episódio do Programa da Antena 2 “Pausa para Dançar” de João Godinho, dedicado ao tema

Vídeo para aprender a fazer um adufe “alternativo” com Richi Casás

Vídeos de mulheres convidadas a tocar um tema com adufe

Vídeo d’A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria

Vídeo a ensinar a tocar a “Farrapeira”

Oficina de Cante e Adufe com Sebastião Antunes (15 pax)

Mastros Tradicionais

18 a 31 de maio

Vídeo brochura com proposta de actividade

Episódio do Programa da Antena 2 “Pausa para Dançar” de João Godinho, dedicado ao tema

Vídeos d’A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria

Divulgação do documentário “Da Terra ao Céu”

Conversa com realizadores e produção do documentário “Da Terra ao Céu” (420

interacções)

Vídeo do projecto “A Ciência de um Baile de Mastro”

Divulgação da edição “Da Terra ao Céu”

Vídeo sobre asalconcoras, bolos que fazem parte da frasca dos mastros de promessa em Odemira

Oficina de Modas de Bailes de Mastro com Pedro Mestre (15 pax)

Instrumentos Musicais Singelos: Aerofones de Palheta

01 a 07 de junho

Vídeo brochura com proposta de actividade

Episódio do Programa da Antena 2 “Pausa para Dançar” de João Godinho, dedicado ao tema

Vídeos de como fazer instrumentos simples com Napoleão Ribeiro

Vídeos com músicos convidados a tocar instrumentos de palheta

Conversa com Napoleão Ribeiro sobre a brochura (3860 interações)

Ao Toque da Flaita no Concelho de Castro Verde

08 a 14 de junho

Vídeo brochura com proposta de actividade

Podcast do programa da rádio Castrense sobre a brochura

Divulgação do livro “Caderno de Danças do Alentejo, Vol.1”

Vídeos de Tocadores de Flaita

Vídeo de baile do festival Desdobra-te ao som de tocadores de flaita de Castro Verde

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	5.557,61€
Equipa Artística	172,00€
Equipa Técnica	307,50€
Espaços e Equipamentos	0,00€
Edição, registo e documentação	597,5€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	0,00€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	42,79€
	TOTAL
	6.677,40€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	210,00€
Outras receitas próprias	617,26€
Dgartes	500,00€
Autarquias	0,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€

Apoio privado		0,00€
Actividade comercial		0,00€
	TOTAL	1.327,26€
	SALDO	-5.350,14€

CIRCULAÇÃO

X. BAILES E OFICINAS EM VIAGEM

A PédeXumbo procura promover hábitos regulares de danças sociais. Efetua diversas oficinas para vários tipos de públicos, sempre com abordagens criativas aos bailes e oficinas de dança. As atividades propostas para circulação são criações de outros anos. As oficinas e bailes são momentos de dança para todas as faixas etárias e adequam-se a diversos espaços.

CIRCULAÇÃO EM 2020

Todos os anos a PédeXumbo disponibiliza online e através de e-mail um catálogo com as suas criações para circulação.

Estas criações, de anos anteriores, contam com bailarinos, professores de dança, músicos e figurinistas que foram convidados pela associação a criar atividades ligadas à prática da dança tradicional em formatos de oficinas e bailes. Outras das atividades, nomeadamente o Baile dos Gordos e Baile das Histórias foram cocriações com um objetivo de apresentação específico, mas que continuam em viagem, pela sua aceitação e adaptação a vários contextos.

Iniciámos o ano com agendamento preenchido para os meses de primavera e verão, mas foram canceladas quase todas as sessões desta actividade, pelas limitações impostas pela DGS e não possibilidade de dançar.

Criações que circularam:

Bail'a Rir: Viseu

Baile dos Gordos: Viseu

Zampadanças Baile e Oficina: Coimbra; Santiago do Cacém e Viseu

Oficina de Danças Europeias: Viseu

Oficina Instrumentos Singelos: Viseu

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	1.862,34€
Equipa Artística	2.250,00€
Equipa Técnica	535,05€
Espaços e Equipamentos	0,00€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	301,03€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	21,82€

	TOTAL	4.970,24€
RECEITAS		
Co-produções		0,00€
Bilheteira		0,00€
Outras receitas próprias		0,00€
Dgartes		500,00€
Autarquias		2.100,00€
Outras entidades públicas nacionais		0,00€
Apoio privado		2.400,00€
Actividade comercial		0,00€
	TOTAL	5.000,00€
	SALDO	29,76€

FORMAÇÃO

XI. CICLOS DE FORMAÇÃO DE DANÇA

A PédeXumbo propôs para 2020 dois módulos a integrar o ciclo de Formação dedicados à Criatividade na Dança Tradicional. Este ciclo tem a direção pedagógica/artística de Mercedes Prieto que convida especialistas com experiência nos temas a abordar para lecionar os diferentes módulos.

FORMAÇÃO EM 2020

Foram agendados e divulgados dois módulos do Ciclo de Formação mas por falta de inscrições apenas se realizou um:

MÓDULO III: AS DANÇAS DO ESPAÇO LUSÓFONO

(Bollywood, Danças Africanas, Danças da Galiza, Danças do Mundo)

DATA: 7,8,9,10 – 15, 16,17,18 de Setembro

HORÁRIO: 18h às 19h30

Via Zoom

FORMADORES: Marta Coutinho, Eva Azevedo, Sergio Cobos e Mercedes Prieto

Este terceiro módulo DEU continuidade ao trabalho já realizado no sentido de explorar diferentes coreografias que apresentam improvisações nos gestos técnicos, nas diferentes figuras dançadas, na orientação espacial e formações espaciais ou nos padrões rítmicos. Este módulo foi realizado online devido à situação da pandemia que nos obrigou a manter as distâncias e também para dar acesso às pessoas que têm dificuldades em se deslocar ou que moram em diferentes lugares do mundo. Quisemos proporcionar estratégias para que os educadores e formadores em geral, continuassem a trabalhar com as danças tradicionais nos diferentes contextos, porque estas têm muitos benefícios educativos mas também ao nível da saúde. A estimulação do pensamento propõe-se desde uma parte teórica e mental, porém esta formação é eminentemente prática, já que é importante sentir

no corpo diferentes propostas e estímulos de forma a poderem passar aos seus alunos as memórias sensitivas vivenciadas.

A ideia passada neste módulo foi a de dançar em grupo aproveitando o potencial das novas tecnologias.

Formandos:

8 inscrições

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	2.304,09€
Equipa Artística	480,00€
Equipa Técnica	0,00€
Espaços e Equipamentos	0,00€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	0,00€
Promoção e Comunicação	150,00€
Despesas Administrativas	14,39€
TOTAL	2.948,48€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	736,00€
Outras receitas próprias	0,00€
Dgartes	1.250,00€
Autarquias	0,00€
Outras entidades públicas nacionais	0,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	1.986,00€
SALDO	-962,48€

INVESTIGAÇÃO

XII. MASTROS TRADICIONAIS - DA TERRA AO CÉU

Os mastros atualmente associados às Festas de São João, em Portugal, têm origem no costume pagão de levantar o "mastro de maio", ou a árvore de maio, costume ainda hoje vivo em algumas partes da Europa, alguns países africanos e América Latina. Com o tempo, o levantamento do mastro de maio em Portugal passou a ser erguido em junho e a celebrar as festas desse mês: um rico simbolismo católico popular está ligado aos procedimentos, envolvendo o levantamento do mastro e os seus enfeites. Partindo deste conceito de Mastro Popular desenvolvemos um projeto de investigação à volta da prática da dança em contextos de festa/celebração à "volta" dos Mastros.

De país para país, de região para região, de aldeia para aldeia, o mastro assume características próprias bem como a sua contextualização. No concelho de Odemira a PédeXumbo identificou três formas de Mastro que ainda estão vivas: Mastro Santos Populares; Mastro de Promessa e Dança das Fitas. Comum a estas três formas de Mastro

encontra-se associada a dança. O mastro erguia-se, o baile "armava-se". Neste sentido a proposta de projeto "Mastros Tradicionais - Da terra ao céu" pretende investigar sobre estas práticas no concelho de Odemira para registar, promover e recriar estas práticas.

O projeto será desenvolvido ao longo dos quatro anos que se seguem junto de diferentes comunidades e com atividades específicas em cada ano, levando os corpos das comunidades locais a refletirem sobre os Mastros.

Os Mastros têm ainda um caráter transcultural o que permite a integração de população emigrante no concelho de Odemira e o intercâmbio cultural com artistas internacionais.

O PROJETO EM 2020

Para o ano de 2020 estava projectada a revitalização de um festival em Santa Clara-a-Velha, que teria como mote a FESTA DA TERRA AO CÉU. Devido à realidade de pandemia que se vive esta actividade foi adiada e optou-se por ser calendarizada para o ano de 2021, não a deixando cair e assumindo em 2020 a criação projectada para 2021.

Assim sendo em 2020, devido às circunstâncias actuais, contando com informação recolhida em anos anteriores e com os contactos estabelecidos e o estreitamento das relações com as entidades locais e recorrendo à equipa fica da associação realizámos uma residência artística com o objectivo de se criar um espectáculo de fusão entre a tradição e a contemporaneidade.

O "Aprometido" parte da ideia maior de se criar um espectáculo dedicado aos mastros de promessa e potenciando as áreas artísticas dos membros da equipa residente, entre a música e a dança.

A apresentação do espectáculo foi feita em 3 dias no pátio do Espaço Celeiros em Évora.

"Já nasceu o dia. É um bom momento para olhar o céu...a brisa vem quente, mas o ar está limpo. Conseguimos vê-lo e queremos lá chegar, queremos algo de bem. Aprometido ficou o Mastro por querermos voltar a estar juntos. É tempo de fazer os bolos, florir as suas saias, espalhar os verdes para o cheiro chegar mais alto. E quando nascer de novo o dia, seremos o corpo que bailou a voltar à vida."

Um projeto PédeXumbo | Criação, Interpretação, Cenografia e Figurinos: Joana Ricardo, Márcio Pereira e Marta Guerreiro | Musica: Ana Santos e Vicente Camelo | Técnico de Som: Fernando Mendes | Imagem: RIMA studio | Fotografia: António Amaral | Vídeo: Rui Cacilhas | Produção Executiva: Vitória Valverde

Vídeo promo do espectáculo: <https://vimeo.com/466129452>

Público:

105 pessoas

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	13.934,66€
Equipa Artística	300,00€
Equipa Técnica	925,20€
Espaços e Equipamentos	224,32€

Edição, registo e documentação		308,34€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)		1.132,06€
Promoção e Comunicação		371,45€
Despesas Administrativas		34,63€
	TOTAL	17.230,66€
RECEITAS		
Co-produções		0,00€
Bilheteira		350,00€
Outras receitas próprias		0,00€
Dgartes		10.000,00€
Autarquias		2.300,00€
Outras entidades públicas nacionais		1.000,00€
Apoio privado		872,20€
Actividade comercial		0,00€
	TOTAL	14.522,20€
	SALDO	-2.708,46€

DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS

XIII. AULAS REGULARES DE DANÇAS TRADICIONAIS EM CASTRO VERDE

As aulas regulares de Dança em Castro Verde começaram em 2009 e desde então têm mantido a sua regularidade.

Estas aulas surgem de uma vontade de desenvolvimento de públicos no concelho de Castro Verde, público esse que depois alimenta outras actividades desenvolvidas nesse mesmo território. Estas aulas regulares desenvolvem ainda públicos que passam a participar em outras actividades de dança organizadas pela associação e outras entidades nacionais e internacionais.

As aulas voltaram a acontecer todas as semanas de janeiro a junho e de novembro a dezembro, com sessões de 1h30.

AULAS EM 2020

Aulas regulares de dança - com alunos regulares, média de 18 pessoas por aula. Este ano o período foi mais curto, devido às restrições impostas pela pandemia, havendo um momento em que as sessões aconteceram via online.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	4.520,98€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	302,17€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	55,16€
	TOTAL
	4.878,31€
RECEITAS	
Dgartes	0,00€

Autarquias		3.125,00€
	TOTAL	3.125,00€
	SALDO	-1.753,31€

XIV. ARMAR O BAILE

O projeto Armar o Baile é a revitalização de um projeto anterior da PédeXumbo – Aqui Há Baile - criado com o objetivo de contribuir para a revitalização das danças tradicionais portuguesas. A ideia central é estabelecer contatos com velhos bailadores, convidando-os a ensinarem a sua arte a jovens bailadores.

Porque a dança pertence ao terreiro, porque hoje em dia novas vivências voltaram a dar espaço nas nossas vidas a esses repertórios quase esquecidos, este projeto pretende criar condições para o encontro informal entre quem desde sempre conheceu tais danças e músicas e quem não pode estar mais desejoso por as começar a dançar e a tocar estes repertórios. Deste contacto espera-se uma renovação e um novo estímulo para os saberes, tanto de quem toca, como de quem dança. Em Portugal existem velhos e novos bailadores e tocadores de instrumentos tradicionais, possuidores de um vasto repertório de músicas tradicionais para dança, mas que, fora do contexto dos ranchos folclóricos, têm alguma dificuldade em arranjar enquadramento para esse saber. Aqui esses saberes poderão ganhar renovada vida.

Pretende-se criar um espaço para a divulgação e salvaguarda do património tocado e dançado português, num contexto de desenvolvimento integrado de regiões deprimidas, mas com elevado potencial de vida própria.

Para 2018 a proposta foi a de dedicar o projeto às Saias de Campo Maior, prática de dança acompanhado pelo canto ao improvisado, que se tem vindo a perder no seu território.

PROJETO EM 2020 - CANCELADO E REAGENDADO

A proposta para o ano de 2020 era a de trabalhar o Baile Caramelo, e a parceria com o município de Palmela e a Junta de Freguesia de Pinhal Novo foi estabelecida mas não se concretizou devido à situação pandémica.

Em 2020 foi iniciada a divulgação do projecto e os seus objectivos, através dos canais da associação (site, newsletter, redes sociais). Procedeu-se ainda à criação de imagem e identidade própria do projecto. Ficou acordado com os parceiros locais o reagendamento da actividade para 2021.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS		
Equipa Fixa		1.860,18€
Promoção e Comunicação		700,00€
Despesas Administrativas		60,12€
	TOTAL	2.560,18€
RECEITAS		
Dgartes (Apoio Sustentado e medidas de Linha de Apoio às entidades artísticas profissionais)		4.700,00€
	TOTAL	4.700,00€
	SALDO	2.139,82€

XV. CONVERSAS COM DANÇA

A PédeXumbo (PX) habita o Alentejo no seu todo e para tal projetou mais uma atividade no Alentejo, podendo ser dinamizada em Évora ou em concelho vizinhos. A 1º edição aconteceu em 2018 em Montemor-o-Novo e a 2ª em Évora.

Esta atividade é uma aposta para desenvolvimento de novos públicos e por tal é programado em espaços geridos por diferentes entidades e em simultâneo levar o seu público habitual a outros espaços de programação cultural que não a dança. Por ano queremos promover uma conversa informal sobre a dança em Portugal nos seus diferentes contextos, apostando sempre em ter como orador um bailador tradicional que terá como missão levar os ouvintes em algum momento a dançar.

EDIÇÃO 2020

A edição de 2020 foi realizada num sábado à tarde de outubro, dia 24, num espaço de outra associação em Évora, Sociedade Harmonia Eborensis.

A edição de 2020, a terceira, tem como tema: A DANÇA NA COMUNIDADE – comunicação e criação através da dança com diferentes comunidades

A dança, como outra área artística, tem sido integrada como ferramenta de trabalho em diferentes contextos geográficos, sociais e culturais para chegar a objetivos muito distintos.

O foco da terceira conversa do Ciclo “Conversas com Dança” é o de perceber e debater vários contextos em que se opta pela dança como instrumento de trabalho em comunidades específicas.

Conversa moderada por Ana Silvestre (Psicóloga e professora de danças tradicionais) e a participação da Ass. Batoto Yeto com Claudina Correia, Madalena Victorino do projeto Lavrar o Mar (coreógrafa) e Rui Catalão (Encenador e intérprete).

Público:

Participaram cerca de 20 pessoas.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	1.222,01€
Equipa Artística	600,00€
Equipa Técnica	100,00€
Espaços e Equipamentos	82,75€
Edição, registo e documentação	86,10€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	135,20€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	43,24€
	TOTAL
	2.355,40€
RECEITAS	
Dgartes	1.750,00
	TOTAL
	1.750,00€
	SALDO
	-605,40€

XVI. BOLSA DE INSTRUMENTOS

A Bolsa de Instrumentos é um dos projetos mais antigos da PédeXumbo, através do qual já mais de uma centena de participantes usufruir da oportunidade de experimentar de forma livre e gratuita um instrumento musical tradicional. É um projeto anual, que consiste no empréstimo gratuito de instrumentos musicais tradicionais durante um período de nove meses, a quem se mostre interessado em experimentar um deles. Os instrumentos que compõem a Bolsa fazem parte do património da PédeXumbo, tendo sido doados por amigos da associação ou adquiridos ao longo dos anos, sempre com o objetivo de aumentar o espólio de instrumentos disponíveis para empréstimo no âmbito deste programa.

O PROJETO EM 2020

Em 2020 a Bolsa contou com 21 instrumentos para empréstimo: 2 Acordeões de Botões

- 1 Acordeão de Teclas (NOVIDADE)
- 1 Bandolim
- 1 Cavaquinho
- 3 Concertinas
- 2 Flauta de Tamborileiro
- 1 Clarinete (NOVIDADE)
- 2 Gaitas-de-fole Galegas
- 2 Gaitas-de-fole Transmontanas
- 1 Rabeca Brasileira
- 1 Rabeca Chuleira
- 1 Viola Amarantina
- 1 Viola Braguesa
- 1 Viola Campaniça
- 1 Viola da Terra

Este ano continuamos a colaboração com músicos para no final da bolsa e no período de entrega dos instrumentos recebessem e verificassem o estado de cada instrumento.

Foi ainda iniciado o 1º ciclo de Formação de Formação da Bolsa de Instrumentos PX que aconteceu de **9 a 13 de novembro**, das **18h30 às 20h30**, com diversas **formações online**, para todos os bolseiros da Bolsa de Instrumentos PX e outros interessados em explorar os seus instrumentos.

Programa do Ciclo de Formação:

9 de Novembro | Gaitas-de-fole com Napoleão Ribeiro

10 de Novembro | Viola Campaniça com Tó Zé Bexiga
11 de Novembro | Concertina com Vicente Camelo
12 de Novembro | Rabeca Chuleira com Emiliana Silva

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	5.659,66€
Equipa Artística	140,00€
Equipa Técnica	79,10€
Espaços e Equipamentos	34,00€
Edição, registo e documentação	0,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	144,77€
Promoção e Comunicação	0,00€
Despesas Administrativas	456,699€
TOTAL	6426,12€
RECEITAS	
Dgartes	803,87€
TOTAL	803,87€
SALDO	-5622,25€

ESTRUTURA

A estratégia da PX voltou a passar por ter uma direção ativa com profissionais de diferentes áreas que de forma voluntária se dedicaram à associação e às linhas orientadoras da mesma; manter uma estrutura fixa mínima de profissionais que assegurem a grande parte das tarefas de produção, direção artística e incluindo uma pessoa que integra a equipa artística; contar com uma bolsa de consultores artísticos e técnicos; contratar pontualmente especialistas (artistas, técnicos, investigadores, produtores) de acordo com as necessidades específicas de cada projeto; e contar com uma bolsa nacional e internacional de voluntários que colaboram em diferentes projetos da Associação. Esta forma de desenvolver trabalho permitiu-nos desenvolver as várias atividades e projetos da associação mantendo uma equipa fixa de quatro pessoas que pontualmente foi apoiada por outros profissionais.

Durante o ano de 2020 a equipa fixa sofreu alterações com a saída e integração de dois elementos nas áreas da Comunicação e de Produção.

2020 voltou a ser um ano exigente para a equipa devido à gestão das actividades em tempos de pandemia, mas em simultâneo esta equipa recém formada mostrou-se muito competente, pluridisciplinar e com grande sentido de trabalho colaborativo.

Equipa fixa:

Joana Ricardo: Responsável pela comunicação

Márcio Pereira: Produtor Executivo

Marta Guerreiro: Coordenadora

Vitória Valverde: Administrativa

Estrutura entende-se como todos os meios e acções que se desenvolvem para manutenção da actividade geral da associação por tal estão inseridas percentagens de salários, despesas fixas e administrativas, muitas delas ligadas directamente ao trabalho de escritório.

Nesta rubrica está, também, uma percentagem de salários da equipa fixa.

Em 2020 a Estrutura teve um reforço de receita através de actividades que surgiram no contexto pandémico e com a alteração do apoio directo da DGARTES, porque ao serem canceladas actividades que reforçam a tesouraria que capacita a associação de manter salários e contas fixas teve de haver um deslocamento de receita para este centro de custos, subindo assim a % do apoio do Programa Sustentado da DGARTES.

QUADRO FINANCEIRO DA ATIVIDADE

DESPESAS	
Equipa Fixa	11.784,24€
Equipa Artística	250,00€
Equipa Técnica	996,06€
Espaços e Equipamentos	2.715,29€
Edição, registo e documentação	138,00€
Logística (deslocações, alojamentos, refeições e outros)	430,09€
Promoção e Comunicação	1.660,50€
Despesas Administrativas	8.105,43€
TOTAL	25.419,61€
RECEITAS	
Co-produções	0,00€
Bilheteira	0,00€
Outras receitas próprias	2.772,48€
Dgartes	42.267,80€
Autarquias	1.200,00€
Apoio público internacional	250,00€
Apoio privado	0,00€
Actividade comercial	0,00€
TOTAL	46.490,28€
SALDO	21.070,67€

QUADRO SÍNTESE DE ORÇAMENTO 2020

Apresentamos um quadro com o resumo do orçamento da associação. Este formato permite uma leitura geral das despesas e receitas por domínio/área.

Pelo panorama nacional e as circunstâncias impostas pela crise de saúde pública vividas em 2020, o cenário esperado para relatório de contas seria negativo, tendo em conta que o histórico da associação nos diz que a tesouraria depende de cerca de 80% da receita própria (maioritariamente bilheteira). Mas como se pode verificar no quadro em baixo o saldo deste ano é positivo e este deve-se à gestão de recursos, humanos e logísticos, bem como à capacidade que a associação teve em ajustar orçamentos para que continuasse a ter um ano repleto de actividades, sem que a despesa fosse superior à receita.

Dadas as circunstâncias impostas houve, também, um reajustamento de orçamento em que a receita vinda do Apoio Sustentado da DGARTES pudesse ser alterada e assim

aumentado o apoio directo de algumas actividades e da Estrutura. É ainda de realçar que mesmo tendo sido um ano atípico grande parte da despesa da equipa fixa da PX está afectada aos projetos.

A conclusão que se tira de um ano atípico como o de 2020, em que nos foi impossível desenvolver o Plano de Acção criado, é que será insustentável para a associação continuar a produzir o número de projectos actuais, não tendo estes receita directa, e por tal deverá ser revisto o volume e a sua sustentabilidade.

DOMÍNIO PROJETOS	DESPESAS	RECEITAS	SALDO
Estrutura	25.419,61€	46.490,28€	21.070,67€
Criação	7.718,85€	7.394,52€	-324,33€
Programação	65.715,57€	61.339,48€	-4.376,09€
Edição	6.677,40€	1.327,26€	-5350,14€
Circulação	4.974,24€	5.000€	29,76€
Formação	2.948,48€	1.986,00€	-962,48€
Investigação	17.230,66€	14.522,20€	-2.708,46€
Desenvolvimento de Públicos	16.220,01€	10.378,87€	-5.841,14€
Total	144.380,82€	145.918,61€	1.537,79€

PARCEIROS EFETIVOS EM 2020 (regulares e pontuais)

aCentral Folque (Santiago de Compostela – Galiza), A Bruxa Teatro, A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria, Agrupamento de Escolas de Castro Verde, ART (Castro Verde), Áshrama Évora Dhyána, Associação Cultural Tirsense (Santo Tirso), Associação Gaita de Foles (Lisboa), Câmara Municipal de Arraiolos ,Câmara Municipal de Caminha, Câmara Municipal de Castro Verde, Câmara Municipal de Évora, Câmara Municipal de Odemira, Câmara Municipal de Palmela, Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, Cantares de Évora, Carreto Lages e Associados - Sociedade de Advogados, Cendrev, Centro de Ciência Viva de Estremoz, Cision, Colecção B, Companhia Clara Andermatt, Companhia Era uma Vez (Évora), Cooperativa Cultural e Artística do Alentejo (Montemor-o-Novo), Danças ao Sul (Faro), d’Orfeu Associação Cultural (Águeda), Espaço Baião (Lisboa), Fonte de Letras (Évora), Fundação Anna Lindh (Internacional), Fundação Eugénio de Almeida, Fundação INATEL, IELT – UNL (Lisboa), Gerador, Grupo de Cantares as Ceifeiras de Entradas, Grupo Pró-Évora, Junta de Freguesia de Entradas, Junta de Freguesia de Melides, Junta de Freguesia de S. Sebastião da Giesteira (Évora), Junta de Freguesia de Pinhal Novo, Junta de Freguesia de São Teotónio, Juventude Musical Internacional, La Vida en Danza (Madrid), Musictrad (Caminha), Liga para a Protecção da Natureza (Castro Verde), Oficinas do Convento (Montemor-o-Novo), Projeto ST - E6G (São Teotónio), Taipa - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, Tradballs (Lisboa), Rádio Castrense (Castro Verde), Rádio Diana (Évora), Sociedade Harmonia Eborensis (Évora), Swing Station (Lisboa), Souk (Évora), TradFolk de Aveiro, Turismo do Alentejo, Universidade de Évora - Departamento Artes Cénicas (Évora)

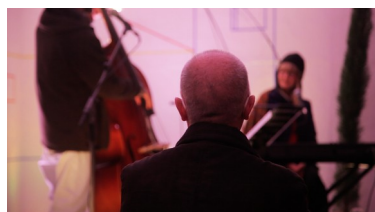
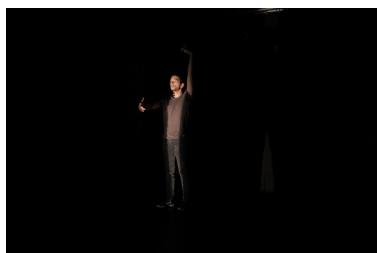
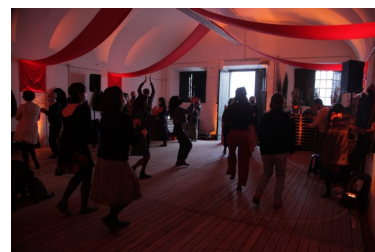
ANEXOS

(programas e fotografias dos projetos)

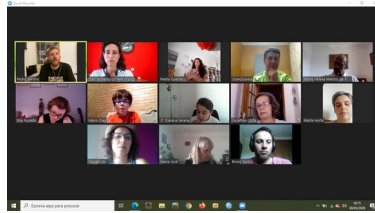
CRIAÇÃO



PROGRAMAÇÃO



EDIÇÕES



CIRCULAÇÃO

CATÁLOGO 2020

**bailes
oficinas
concertos
formações
criações
outras**

A PedêXumbo disponibiliza para circulação um conjunto de oficinas de dança, bailes, formações e novas criações direccionadas para diferentes públicos e adaptáveis a vários contextos.

Este conjunto de atividades são formas de transmissão de saberes específicos sobre as danças tradicionais e de promoção de hábitos de danças sociais, numa abordagem criativa e dinâmica, e muitas vezes contemporânea.

Seguem algumas das nossas propostas para 2020 assim como o catálogo atualizado, que possam interessar a programadores.

para
circulação

oficinas

PARA CONHECER E FAZER

Em 2020 o projecto editorial da PedêXumbo "Para Conhecer e Fazer" passa também a integrar uma componente prática. Através de oficinas dirigidas a diferentes públicos, serão explorados e aprofundados na prática os temas enunciados nos brochuras lançadas até então.

- **Oficinas de Mestres Tradicionais** (oficina plástica e de movimento para a infância)
- **O Rei Manda Adiante** (oficina plástica e de movimento para a infância)
- **Construção de Pandeiro Sinfónico** (oficina construção e toque de instrumentos)
- **Instrumentos Musicais Singelos** (oficina de construção e toque de instrumentos)

oficinas

DANÇAS TRADICIONAIS
(danças do mundo, europeias, portuguesas e alentejanas)

Oficinas com repertório de danças do mundo, danças europeias, danças portuguesas ou danças do Alentejo, com música gravada

Seja qual for o repertório, está assegurado um momento animado com muita coreografia e aprendizagem para todas as idades!

FORMAÇÃO

CICLO DE FORMAÇÃO
A Criatividade nas Danças Tradicionais

Bollywood | Danças Africanas | Danças da Galiza | Danças do Mundo

7, 8, 9, 10, 15, 16, 17 e 18 de Setembro
18h às 19h30 | Plataforma Zoom

Inscrições e informações para
marta.guerrero@pedexumbo.com
Sabem mais em www.pedexumbo.com

INVESTIGAÇÃO



DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS

